



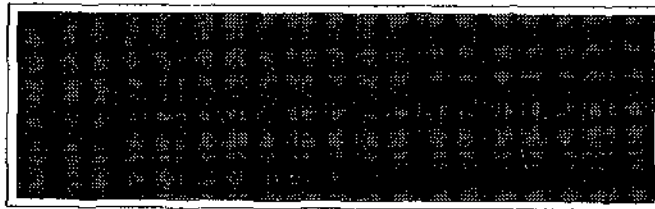
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



29 páginas

NÚMERO: *28ª*

ASSUNTO: *TCH MIRIAN PELLER ERVILHA*

DATA: *28.03.2002*

HORA: *V1h 20 min*

LOCAL: *PLENÁRIO*

*Recebido em 13/05/02
Aparecida*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 28ª
(VIGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MIRIAN PELLER ERVILHA,**

EM 28 DE MARÇO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Valter Eduardo

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 20 minutos

TÉRMINO: 13 horas e 3 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1- ABERTURA

Presidente (Deputado Valter Eduardo):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Mirian Pelles Ervilha.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E LÍDER DO PL**, Deputado Valter Eduardo;
- **HOMENAGEADA**, Mirian Pelles Ervilha;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO E LÍDER DO PST**, Deputado José Lopes;
- **SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS**, Tadeu Filippelli;
- **PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO DE GOIÁS**, Moacir Machado;
- **DIRETORA DE DIREITOS HUMANOS DOS IDOSOS DA SECRETARIA DE TRABALHO**, Lílian Pelles;
- **CHEFE DE GABINETE DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE TAGUATINGA**, Willian Jorge Pelles.

3- PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOSÉ LOPES, autor do projeto de decreto legislativo.

DEPUTADO DANIEL MARQUES

CÍCERO MIRANDA, secretário de Previdência e presidente do PST-DF.

MOACIR MACHADO, prefeito municipal de Santo Antônio do Descoberto - GO.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO TADEU FILIPELLI, secretário de Infra-Estrutura e Obras.

LÍLIAN PELLERES, diretora de Direitos Humanos dos Idosos da Secretaria de Trabalho.

MIRIAN PELLERES ERVILHA, homenageada.

DEPUTADO VALTER EDUARDO, presidente da sessão.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Valter Eduardo):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta **Casa**, iniciamos esta sessão solene especialmente para a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Mirian Pelles Ervilha, por iniciativa do Exmo. Sr. Deputado José Lopes.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene: para presidir, o Exmo. Sr. Deputado Valter Eduardo; a Sra. homenageada desta manhã, Mirian Pelles Ervilha; o Exmo. Sr. Deputado José Lopes, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. Secretário de Infra-Estrutura e Obras do Governo do Distrito Federal, Tadeu Filippelli; o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Descoberto de Goiás, Moacir Machado; a Sra. Diretora de Direitos Humanos dos Idosos da Secretaria de Trabalho, Lílian Pelles; o Chefe de Gabinete da Administração Regional de Taguatinga, o Sr. Willian Jorge Pelles.

Convido todos para ficarem de pé a fim de que ouçamos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos a presença dos seguintes convidados: Ana Paula Procaci Ervilha, Paulo Roberto de Carvalho, Marco Aurélio de Carvalho, Mário Benoni Castanheira, Beatriz Alves Procaci Ervilha, Carlos Eduardo Bastos Nono, Renata Ervilha de Carvalho, Leonardo Ervilha de Carvalho, Roberto Ervilha Caetano, Duntalmo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	2

Dias Teixeira Ervilha, Luciana Staduto Ervilha, Glower Dias Ervilha, Dilma Nandes Ervilha, Fernanda Ervilha Lucci e Flávia Ervilha Lucci.

Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Decreto Legislativo nº 870, de autoria do Deputado José Lopes. "Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília à Sra. Mirian Pelles Ervilha;

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Gim Argello - Presidente."

Com a palavra o Exmo. Sr. Deputado Valter Eduardo.

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão solene.

Convido o Deputado José Lopes para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília.

(Entrega do título.)

Concedo a palavra ao Deputado José Lopes.

DEPUTADO JOSÉ LOPES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Líder do PL, Deputado Valter Eduardo; Sra. cidadã honorária de Brasília, Mirian Pelles Ervilha; Exmo. Sr. Secretário de Infra-estrutura e Obras, Tadeu Filippelli; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio de Goiás, Moacir Machado; Exma. Sra. Lílian Pelles, Diretora dos Direitos Humanos dos Idosos do Distrito Federal; Exmo. Sr. Chefe de Gabinete da Administração



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	3

Regional de Taguatinga, nosso amigo, Willian Jorge Pelles; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques e sua esposa; demais autoridades do Governo; amigos que gentilmente vieram de Santo Antônio do Descoberto e do Párf; Assessores desta Casa, amigos do Detran, DER, Novacap, Caesb e todos os demais presentes. Saúdo também a família da homenageada, os filhos Marco Antônio Pereira Ervilha; Sônia Maria Ervilha de Carvalho; Lúcia Maria Pereira Ervilha; Célia Maria Ervilha Filipelli; Neusa Maria Ervilha Castanheira Sousa e Áurea Maria Pereira Ervilha; demais familiares presentes, fico muito emocionado, porque esta Casa, tão sabidamente, aprovou a concessão deste título à Sra Mirian Pelles.

Eu tenho acompanhado o dia-a-dia desta senhora e constatei que ela dedica sua vida a trabalhar por aquelas famílias mais necessitadas. Ela faz tudo isso, não por questões religiosas, mas porque tem Deus no coração, e Deus tem um plano, por meio dela, de levar às pessoas algum benefício social. Os amigos de Santo Antônio do Descoberto contavam-me, há pouco, como a senhora tem se dedicado àquela comunidade e a tantas outras. Fico feliz que esta Casa tenha aprovado este título para a senhora. (Palmas.)

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para falar do carinho que ela dedica aos amigos. É uma senhora de família. Uma pessoa respeitada pelo que faz e pela bondade. Neste dia que antecede a Páscoa, peço a Deus que dê a ela a oportunidade de continuar seu papel social. Tomara que Deus faça aparecer, a partir de agora, nesta cidade, mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	4

Mirians Pelles, porque só assim o sofrimento de nossa sociedade seria muito menor.

Que Deus ilumine a Sra. **Mirian** nesta trajetória que terá pela frente por muitos e muitos anos. Não é apenas o Título de Cidadão Honorário que vai lhe **honorificar**, mas sim o reconhecimento que a senhora **terá** de nosso Supremo Deus que vai reconhecer tudo fez aqui. Abrindo a **porta**, ele lhe dirá: seja **bem-vinda**, estou esperando-a com coração. Lá também, estará esperando pela senhora, o seu marido Vasco, que a acompanhou durante muitos anos e a quem eu, **particularmente**, devo muito. (Palmas.)

Desejo a todos uma feliz Páscoa. Que Deus ilumine o caminho de cada um que está aqui. Dois grandes amigos estão entre nós: nosso Secretário Tadeu Filippelli e nosso grande Governador Joaquim Roriz.

Muito obrigado!

PRESIDENTE(DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Com a palavra o **Deputado Daniel Marques**.

DEPUTADO DANIEL MARQUES - **Exmo.** Sr. Presidente desta sessão, Deputado Valter Eduardo; Sra. Mirian Pelles Ervilha, a mais nova cidadã honorária de Brasília; Deputado José Lopes, autor desta homenagem, que muito sabiamente encaminhou a esta Casa de Leis esta proposta de concessão do título de Cidadã Honorária a essa pessoa fantástica que é a D, Mirian; Sr. Secretário de Infra-estrutura e Obras, Deputado Federal Tadeu Filippelli; Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Moacir Machado; Sra. Diretora dos Direitos Humanos da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	5

Secretaria de Trabalho e Direitos Humanos, Lílian Pelles; Sr. Willian Jorge Pelles, Chefe de Gabinete da Administração Regional de Taguatinga; Sr. Prefeito de São Sebastião, Júnior; demais autoridades aqui presentes, fico muito satisfeito pelo fato de o Deputado José Lopes e o Presidente desta sessão, Deputado Valter Eduardo, terem me convidado a usar a palavra nesta sessão solene, porque, de praxe, só usam da palavra em sessão solene de concessão de título de cidadão honorário os Deputados Líderes de partidos. S.Exa. abriu-me essa oportunidade, o que agradeço. Não poderia, de forma alguma, deixar de consignar aqui a minha alegria e satisfação de, como Deputado, poder participar desta solenidade.

Infelizmente, não tive a mesma felicidade do Deputado José Lopes de ter encaminhado essa proposta de concessão do título de Cidadã Honorária de Brasília a D. Mirian. Isso me faz inveja, devo confessar.

Todos conhecem D. Mirian. Faltariam palavras para dizer sobre o tamanho do coração da D. Mirian quando ela vê a questão social a sua frente. Isso não deve ser novidade, porque, quem conheceu, como eu, o seu pai, o nosso saudoso Jorge Pelies, sabe quão grande era o coração daquele cidadão. Toda a cidade de Brasília deve respeito a ele. Ele, no início de Brasília, prontificou-se a ir até à Comissão de Desapropriação das Terras do Distrito Federal e colocou todo o seu patrimônio à disposição da construção da Capital Federal aqui no Planalto Central. (Palmas.)

Portanto, D. Mirian, como as suas irmãs, todas vocês estão seguindo o exemplo que deixou o seu pai e, com certeza, a sua mãe, que eu não pude conhecer. Tive a satisfação e a honra de ser colega de trabalho de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	6

seu pai na Fundação Zoobotanica do Distrito Federal. Quase todas as terras do Plano Piloto, pouca gente sabe disso, pertenciam ao Sr. Jorge Pelles. Ele abriu mão desse patrimônio todo, colocou as terras à disposição para a realização da desapropriação amigável, recebendo um cheque quase que irrisório. Quase nada ele recebeu por essas terras. Elas praticamente foram doadas à Capital Federal. Portanto, nós, brasilienses, e todo o Brasil devemos esta homenagem a esse grande homem e a todos seus descendentes.

A Dona Mirian é essa pessoa maravilhosa que todos conhecem, ela tem um coração grande e faz um trabalho maravilhoso na área social.

Parabéns, Deputado José Lopes, parabéns a esta Casa Legislativa, porque este foi um dos títulos mais bem merecidos que eu vi esta Casa conceder.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Convido a fazer uso da palavra o Secretário de Previdência e Presidente do PST no Distrito Federal, meu amigo Cícero Miranda.

SR. CÍCERO MIRANDA - Bom-dia, neste momento quero saudar os nossos Deputados Valter Eduardo e José Lopes, meus grandes amigos; o Exmo. Sr. Deputado Federal e Secretário de Obras, o brilhante Tadeu Filipelli, demais membros da Mesa, familiares, em especial a Dona Mirian. Fui pego de surpresa neste momento, mas estamos praticamente em família, uma vez que a família de Dona Mirian tem um relacionamento muito grande com todo esse trabalho do nosso Governador Joaquim Roriz e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11 h20min	SOLENE	7

sempre estamos, de uma forma ou de outra, próximos, cruzando praticamente os mesmos caminhos e acompanhando também o trabalho de pessoas como a Dona Mirian.

Quero fazer um depoimento: geralmente se fala mal das sogras, mas como trabalhei três anos e meio com o Deputado Tadeu Filippelli, nunca vi um sujeito gostar tanto de uma sogra como S.Exa. da Dona Mirian.

Eu não tive um contato maior com ela, sempre estive com a Sra. Célia, esposa do nosso querido Deputado, mas eu tinha um carinho profundo e uma admiração assim quase de pai para filho e de filho para pai com o Dr. Rossi (inaudível.)

Lembro também um episódio que uma vez ele, amargurado, me contou e depois o Tadeu confirmou sobre a história de um cavalo. Ele emitiu um sentimento profundo em relação ao problema do cavalo. Mas era uma pessoa admirável, grandes trabalhos ele fez para o Distrito Federal, de forma que esse título, realmente, tem uma conotação bem mais ampla do que um simples título de Cidadão Honorário de Brasília.

Dona Mirian, a senhora trabalha numa das áreas muito importantes do nosso Governo, ao estilo do nosso Governador, que é parte social. Ficamos muito sensibilizados sempre que se toca na parte social.

Brasília está passando por uma grande transformação, já iniciada há mais de dez anos, de valorização do cidadão e do brasiliense. O brasiliense é um cidadão que veio de vários locais deste país e do mundo. Tenho certeza de que, dentro desse projeto que está aí, preocupado com a moradia, com a parte assistencial, trabalhando com profundidade na parte



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	A.
28/03/02	11h20min	SOLENE	8	

social, Brasília vai se engrandecer e ser efetivamente aquilo que todos nós esperamos, ser a verdadeira e autêntica Capital da República.

Quero cumprimentar e dizer que este título instituído pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, quando a pessoa é homenageada com ele, efetivamente ela tem méritos. Sabemos como é feito o processo. Não é uma escolha aleatória. Quando alguém recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília, é por méritos conquistados, por um trabalho realizado. Tenho certeza de que a Sra. Mirian é merecedora deste título. Por isso, apresento minhas homenagens, lembrando o querido Vasco Ervilha.

Bom-dia a todos! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Convido, para fazer uso da palavra, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Descoberto - Goiás, Moacir Machado.

SR. MOACIR MACHADO - Bom-dia a todos.

Saúdo o Presidente da Mesa, Exmo. Sr. Deputado Valter Eduardo; o Exmo. Sr. Deputado Federal Tadeu Filippelli; o Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques; o Sr. Cícero Miranda; o Sr. Willian e a Sra. Lílian. Cumprimento a Sra. Mirian Pelles Ervilha, homenageada desta manhã. Em especial, saúdo o Exmo. Sr. Deputado Distrital José Lopes pela feliz iniciativa em apresentar projeto de concessão de título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Mirian.

Fico feliz em usar desta tribuna para parabenizar a Sra. Mirian Pelles Ervilha pela ação que tem exercido durante todos esses anos, bem como por sua lealdade com os menos favorecidos. O Deputado José Lopes



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	9

e seus Pares tiveram um momento de sensatez e de grandeza em oferecer-lhe esse título, Dona Mirian, porque a senhora merece.

Cumprimento o Vereador Pastor Jaci. E, em nome dele, cumprimento toda a comitiva de Santo Antônio do Descoberto, que veio prestigiar a Sra. Mirian nesta solenidade. Confesso que eu estava de viagem marcada para hoje de manhã quando fui comunicado pelo Vereador Jaci de que a Sra. Mirian estava sendo homenageada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal nesta manhã e adiei minha viagem para estar aqui. O Deputado Daniel Marques disse que sentiu inveja do Deputado José Lopes. Com certeza, todos estamos sentindo inveja do povo do Distrito Federal, que reconhece a Sra. Mirian, parceira importante da comunidade de Santo Antônio do Descoberto, como Cidadã Honorária de Brasília.

Há pouco, conversando com o Luís Cláudio, eu disse que, no dicionário da Sra. Mirian, não existe a palavra 'não'. Ela está sempre à disposição, esquece-se das condições partidárias e de tudo em favor dos menos favorecidos. (Palmas.)

Dona Mirian, eu não poderia deixar de vir a esta homenagem agradecer-lhe de público pelo tanto que a senhora e o Sr. Vasco Ervilha já fizeram pelo povo de Santo Antônio do Descoberto. A senhora sabe que fui candidato em 1996 e não tive êxito, mas a convidei a ser secretária de Ação Social no município de Santo Antônio do Descoberto. Dessa forma, nosso povo iria levar vantagem em tê-la como secretária.

Então, fico assim extremamente feliz de estar, aqui, nesta manhã, compartilhando com vocês este momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	10

Parabenizo a toda família Roriz e família Pelles, que têm ajudado enormemente o povo de Santo Antônio.

Joaquim tem uma fala em todo discurso que S.Exa. faz: S.Exa. se lembra de quando ele passava por Santo Antônio, a cavalo. Então, todas as vezes que o Joaquim faz um discurso, sabemos que S.Exa. irá tocar na parte de que, quando era criança, passava naquele local, bebia água num córrego e andava com seu pai.

Ficamos muito orgulhosos por sermos amigos da família Roriz e da família Pelles. Devemos muito a vocês. Recentemente, a Dona Mirian nos agraciou com a reunião em sua casa, em que convidou o Secretário Tadeu Filippelli, Jofran Jefrat, Carlos Xavier, Governador Joaquim Roriz, o Vice-Governador Benedito Domingos e muitas autoridades estiveram presentes. O Governador fez questão de conversar, conforme sempre faz, como homem público e notável que é, de ouvir as bases também das cidades do Entorno.

Ficamos muito felizes por essa sensibilidade. Mais uma vez o povo de Santo Antônio levou vantagem. Lá, o Governador juntamente com o Deputado Marcelo Melo, de Goiás, fez um compromisso de deixar dois caminhões de lixo para nossa comunidade. E estamos envaidecidos com o caminhão, que está rodando para baixo e para cima. Que dia teríamos condições de comprar os caminhões? Não teríamos. A nossa Prefeitura é pobre. Mas, somente um homem com um coração enorme, conforme o Governador Joaquim Roriz possui, está fazendo a nossa alegria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	11

Quero agradecer, Tadeu, pela sua iniciativa e pela sua postura quando o Governador falou: "Tadeu, posso fazer um compromisso de construir o viaduto do trevo de Santo de António?" E o Secretário Tadeu Fillippelli não vacilou em responder: "Pode, Governador. Temos condições de construir." Eu fiquei muito feliz por isso.

Temos acompanhado a trajetória do Governador Joaquim Roriz. Ele, em seu discurso, quando fala dos viadutos, fala: "Se a gente puder proteger uma vida, já valeu a pena ter construído esse viaduto."

Infelizmente, Dona Mirian e Secretário Tadeu Filippelli, constantemente vêm morrendo pessoas no trevo de Santo António. Depois daquela reunião, infelizmente, já houve mais cinco batidas lá.

Então, peço encarecidamente que apresse a obra, sabemos do compromisso de vocês que irão cumprir, assim como também cumpriram com os caminhões, com o hospital de Santo de António e com tantas outras obras.

Naquela solenidade, pedi ao Governador Joaquim Roriz que deixasse os Vereadores de Santo Antônio, juntamente comigo, dar o nome para o viaduto do trevo. Naquela oportunidade, o Governador disse que iria deixar eu dar o nome ao trevo. Eu havia pensando em dar o nome de Viaduto Santo Antônio, em homenagem à cidade. Mas, o Pastor Jaci, nosso Vereador e disse: "Não, aquele viaduto tem de chamar Vasco Ervilha." Imediatamente eu recuei.

Então, Dona Mirian, fica o reconhecimento do povo de Santo António a este casal. Infelizmente, não temos mais em nosso convívio, o Dr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	12

Vasco. Mas, com **certeza**, ele está sentado ao lado do nosso Protetor Deus. E queremos homenageá-lo também.

Fiquem os nossos sentimentos de gratidão a **senhora**, ao Vasco Ervilha, ao Secretário Tadeu Filippelli, aos nobres Deputados e à Câmara Legislativa do Distrito Federal, que não tem faltado com o povo de Entorno. Quando o Governador precisa dar alguma coisa para Santo António, os Deputados Distritais votam.

Então, Sr. Presidente desta sessão solene, gostaria de agradecer e de dizer que estamos muito satisfeitos com essa parceria com o Distrito Federal e mais satisfeitos ainda de usar esta tribuna, pela primeira vez, para parabenizar a Dona Mirian Ervilha. Que Deus continue lhe protegendo e a **senhora** continue não deixando que palavra "não" entre no seu dicionário.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Convido agora para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Secretário de Infra-Estrutura e Obras, Deputado Tadeu Filippelli.

DEPUTADO TADEU FILIPELLI - Exmo. Sr. Deputado Valter Eduardo, do P Sul, que neste ato preside esta sessão solene, Sra. Cidadã Honorária de Brasília, Mirian Pelles Ervilha; Exmo. Sr. Deputado José Lopes, autor de requerimento que possibilitou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo António do Descoberto, Moacir Machado; Sra. Diretora de Direitos Humanos dos Idosos, D. Lílian Pelles; Sr. Chefe do Gabinete da Administração Regional de Taguatinga, Willian Jorge Pelles; Exmo. Sr. Administrador de Planaltina e Deputado Distrital, Daniel Marques,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	13

gostaria ainda de saudar alguns amigos presentes, como o Dr. Aluísio, grande companheiro e amigo de Brasília; Dr. **Martinho**; nosso querido **Dema**; Sr. Administrador de Taguatinga; Júnior e sua esposa Márcia, Administrador de São Sebastião; nosso querido Cícero **Miranda**, nosso **ex-Deputado** Distrital, e autor de uma das leis mais respeitadas em todo o Distrito Federal e em todo o **País**, que é a do cinto de **segurança**, de sua autoria. (Palma.) Querido Presidente da Emater; **Gilza**, Sra. Diretora da Central de Compras; Sr. Assessor Especial do Governador Joaquim Roriz, Marcelo Xavier; querido Pastor Jaci, que muito nos honra com a sua presença, Subadministrador de Águas Claras, Jáder; Sr. Presidente das Federações das Cooperativas, **Batista**; Sr. Diretor do Pólo Zoológico, Raul; nosso amigo Diretor do Banco de Brasília, Paulo Castenheira; senhoras, senhores, familiares, quero citar os familiares presentes, Sônia e Paulo, Sônia filha, Paulo, genro, considerado o filho mais velho da família, o irmão mais velho (Palmas.) saúdo o Marco António e Ana **Paula**, e lembrar a presença da Bia, neta da D. Mirian; a Lúcia, filha da D. Mirian; Neuzinha, filha; a Célia, minha esposa; outros netos presentes; as filhas da **Áurea**, Fernanda e Flávia; a Renata, filha de Sônia e Paulo; Leonardo, Bruno e Henrique, meus filhos; os demais familiares.

Quero saudar algumas pessoas que participam da família por parte do saudoso Sr. Vasco. Glover, seu irmão, e sua esposa; Dom **Talmo**, seu irmão; Rose, irmã do Sr. Vasco; demais amigos e companheiros.

Eu gostaria de fazer um depoimento, dada a própria ligação que temos com a D. Mirian. É difícil falar neste momento sem darmos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	14

verdadeira **dimensão** de uma solenidade como esta. A primeira coisa que devemos levar em conta em uma solenidade de outorga de título de Cidadão Honorário é que se trata de um título que está sendo concedido, está tornando a pessoa, como a D. Mirian, cidadã do Distrito Federal. Então, ela passa a ser cidadã do Distrito Federal não pelo acaso do nascimento. É até pesado usar essa expressão: acaso do nascimento. Muitos são cidadãos do Distrito Federal porque nasceram na cidade, mas a D. **Mirian**, a partir deste momento, é Cidadã Honorária de Brasília pelo reconhecimento da sociedade do Distrito Federal aos seus trabalhos desenvolvidos.

Além desse reconhecimento do Distrito Federal pela própria história da D. Mirian, pela história da família aqui presente, o nosso querido tio Willian, que guarda uma história fantástica, há o reconhecimento por serem filhos de Jorge Peres, o proprietário das terras onde foi erguida esta cidade. Ao contrário do que muitos possam imaginar, essa família nunca pensou em buscar dividendos decorrentes dessa situação. Ao **contrário**, a única coisa que trazem no coração é o orgulho, a alegria e a honra de poderem participar dessa parte da história do nosso querido país.

D. **Mirian**, em primeiro lugar, é uma pessoa cristã, e falo como uma pessoa que convive há trinta anos com essa família. Já completei vinte e oito anos de casado, e posso dizer tranquilamente - o que já foi dito pelo Prefeito Moacir - que a palavra "não" não existe para a D. Mirian, ela o evita, e isso é orientado pelo fundo do coração e pela noção precisa, clara, pela vida dela e pelo entendimento que tem da palavra "caridade".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	15

A caridade, para a D. Mirian, não é dar a uma **pessoa**, dar a um irmão, ajudar a um irmão com aquilo que está sobrando. Não. Para D. Mirian, a caridade é dar aquilo que está faltando para o irmão, seja o que for. Transcende a noção de sobra, a noção de ajuda, é o verdadeiro espírito da caridade.

Falar da D. Mirian como mãe seria **suspeito**, porque mais da metade da minha vida foi de convívio com a família - tenho 52 anos e 30 de convívio com a família. Tenho muito mais tempo da minha vida no seio dessa família, sinto-me como um **filho** e, sobretudo, tenho como esposa, há 28 anos, uma pessoa educada e criada pela D. Mirian, que é minha querida Célia, uma pessoa que guardo profundamente no coração, minha companheira de todas as horas.

D. Mirian como cidadã, o seu trabalho social e político é inquestionável, basta ver aqui o número de líderes políticos e comunitários, líderes de todos os segmentos que estão presentes, o que revela a verdadeira envergadura e o verdadeiro trabalho feito pela D. Mirian.

Não posso falar da D. Mirian sem lembrar o Sr. Vasco, uma pessoa extremamente querida, saudosa. O Cícero **citou** aqui a história do cavalo - creio que nem todos da família conhecem detalhes da história. Eu queria presentear o Henrique, meu filho que está aqui presente, com um cavalo na época do Natal. Ele trocava tudo por esse cavalo, não queria saber de outro presente porque sempre teve um carinho muito grande pela fazenda. O Sr. Vasco sempre cultivou a aproximação dos netos e dos filhos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	16

com aquela propriedade. Para ele sempre foi uma alegria a frequência da família naquele local.

Saí à busca do cavalo por todos os cantos, numa pressa fantástica, porque eu tinha que comprar o cavalo antes do natal, mas não havia tempo. Então fiz um acordo com ele. O animal depende muito das suas características e do seu caráter, e eu não queria comprar um cavalo que não fosse próprio para a idade do Henrique. Pedi, então, ajuda para o Sr. Vasco. Dei-lhe o conjunto de arreio e esperamos o cavalo aparecer. Um dia o Sr. Vasco me telefonou muito entusiasmado, dizendo que, lembrando sua infância - ele ia para a escola a cavalo, tinha visto um garoto no centro de Santo Antônio com uma desenvoltura muito grande com um belo animal, que não era de raça pura, mas era um belíssimo animal, próprio para a idade do Henrique e talhado para o que estávamos buscando. Pedi-lhe que me ajudasse. O Sr. Vasco foi lá prontamente, comprou o animal e me pediu que fizesse o Henrique esperar, porque antes queria dar um trato no animal, e que marcássemos hora para que o Henrique fosse conhecer o animal. Assim foi feito, e o nome dado ao cavalo foi o nome do cavalo que o Sr. Vasco teve quando criança: Triunfo.

O Henrique foi até lá para conhecer o cavalo, que realmente era tudo o que ele havia dito, foi uma festa. Voltamos da fazenda - o Henrique não queria voltar - e deixamos o cavalo lá. No outro dia, para nossa surpresa, aparece um senhor para buscar o cavalo - ele era o verdadeiro dono do cavalo. O pior foi que o Sr. Vasco, de tanto constrangimento, uma pessoa tão boa, tão cuidadosa no trato, uma pessoa que hoje ainda é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	17

20

considerada o melhor presidente que o BRB teve até hoje, sem desmerecer os demais, não quis me revelar a história, e tentou convencer o verdadeiro dono do cavalo a vender o que ele não queria vender e aceitar o preço. O Sr. Vasco fez de tudo para que eu não tomasse conhecimento da história. Sinto ainda maior gratidão por isso. Essa é a história inteira do cavalo, que nem todo mundo da família sabia porque foi mantida em segredo para eu não saber.

D.Mirian, são essas as coisas que poderíamos dizer, o carinho que temos pela senhora e de ter, na sua família, a nossa segunda família.

Entendo que todos nós, genros - Mário, Lelo, Paulo, Ana Paula, que é nora, e eu - encontramos nessa família uma segunda família. Muitas vezes convivemos até mais com essa família do que com a nossa família. Uma família que preza a união, que é dada a essa atenção, que cultiva no dia-a-dia a amizade, o sentimento cristão, a religiosidade, e isso logicamente a família não mantém sozinha, ela tem de ter uma liderança para isso, uma líder. Mesmo na ausência do Sr. Vasco, que poderia provocar até um certo afastamento da família, isso foi mantido e até estreitado pelo respeito e pelo carinho que todos têm com a D. Mirian.

Essas são as palavras de um genro falando de uma sogra. E asseguro que estou falando do fundo do coração. Esta é a verdadeira realidade, este é o verdadeiro sentimento. Eu tenho certeza, se outros genros pudessem estar nesta tribuna neste momento, poderiam, talvez, expressar com mais profundidade, de uma forma mais apropriada e com muito mais cuidado, as reflexões que aqui eu fiz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	18

Digo, D. Mirian, de todo o **coração**, que às vezes não medimos efetivamente os reflexos e os resultados dos pequenos gestos da senhora. Certo estava o Prefeito Moacir quando mencionou que de um simples almoço que a senhora **fez** na sua casa, um simples encontro político rendeu àquela cidade uma ajuda substancial, tanto do ponto de vista de limpeza, com a doação dos caminhões, comodato, mas também com relação a um grande conjunto de viadutos, não digo um viaduto, mas, na verdade, dois viadutos com duas rotatórias. O projeto já está pronto.

Na próxima quinta-feira deixo o meu cargo de Secretário de Infra-Estrutura e Obras, para **desincompatibilizar-me**, e retornarei à Câmara dos Deputados, mas em respeito à D. Mirian, ao nosso querido prefeito e ao Vereador Pastor Juacy, aqui presentes, vou assumir o compromisso de até **quinta-feira**, por determinação do próprio Governador Joaquim **Roriz**, que é o nosso grande líder político, pessoa que enfrenta todos os desafios que se colocam à frente e me cobrou isso, assumo o compromisso, com certeza, com todo o apoio do Governador Joaquim Roriz, de até quinta-feira, ao sair da **Secretaria**, deixar publicada a licitação do viaduto. (Palmas.)

Quero manifestar a todos **vocês**, agora como parte da família, a nossa alegria, a nossa honra de tê-los todos aqui neste momento tão especial para todos nós.

Muito obrigado e parabéns, D. Mirian; parabéns, Deputado José Lopes, pela justa homenagem. (Palmas.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	19

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Neste momento, convido a Sra. Sônia Ervilha de Carvalho para fazer a entrega de um buque de rosas à homenageada.

(Entrega do buque.) (Palmas.)

Convido a Sra. Renata Ervilha de Carvalho e o Sr. Luís Cláudio para fazerem a entrega de uma placa de homenagem, um buque de flores e uma imagem de Nossa Senhora à homenageada. (Palmas.)

Convido também todos os netos da homenageada aqui presentes para abraçá-la. (Palmas.)

Neste momento, a Câmara Legislativa do Distrito Federal faz a entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Mirian Pelles Ervilha.

(Outorga do título.) (Palmas.)

Concedo a palavra à Diretora de Direitos Humanos dos Idosos, Sra. Lílian Pelles.

SRA. LÍLIAN PELLERES - Boa-tarde a todos. Estou aqui como irmã de Mirian, companheira e amiga. Quero agradecer a todos por esse carinho e essa atenção que os senhores têm por Mirian.

Mirian é aquela irmã à qual não podemos deixar de dizer muito obrigada, Deus lhe pague por tudo o que você faz por nós.

Quero aqui também dizer aos senhores que Mirian é dona de um coração enorme. Isso já vem de família, pois minha mãe era assim, minha avó era assim. A mãe do meu pai saía com seis saias, para ela ir tirando as saias durante o percurso e dando-as às pessoas que precisavam. A Mirian



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	20

continua com essa bondade e com esse coração enorme, cuidando de cada um de nós. Os sobrinhos a adoram, querem ir para lá, querem ficar lá. Eu sei pelos meus filhos.

Muito obrigada, Mirian, por você existir e estar perto de nós. Muito obrigada, José Lopes, meu afilhado, a quem quero muito bem, por ter lembrado de dar a Mirian este honroso título de Cidadão Honorário de Brasília.

Que bom, Mirian, ser Cidadã Honorária de Brasília!

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Neste momento, convido, para fazer uso da palavra, a homenageada, Sra. Mirian Pelles Ervilha.

Após o discurso da Sra. Mirian, assistiremos a um filme sobre a vida da homenageada. (Palmas.)

SRA. MIRIAN PELLER ERVILHA - Estou sinceramente emocionada e começo as minhas palavras por uma frase do marido: "Não conte a vida pelos anos, mas sim, pelos amigos."

Exmo. Sr. Presidente desta sessão e Líder do PL, Deputado Valter Eduardo; Exmo. Sr. Deputado José Lopes, autor do requerimento que propiciou esta homenagem, meu querido amigo de muitos anos; Exmo. Sr. Secretário de Infra-estrutura e Obras, Deputado Tadeu Filippelli; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Moacir Machado, amigo de muitos anos; Sra. Diretora dos Direitos Humanos do Idoso, minha irmã Lílian Peller, que disse tão lindas palavras, que eu nem merecia; Sr. chefe de Gabinete da Administração Regional de Taguatinga, Willian Jorge Peiies,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	21

meu irmão; Sr. Administrador de Planaltina, Deputado Daniel Marques; Sr. Osny, meu chefe na Secretaria de Solidariedade - pois trabalho lá no Programa Pão e Leite. O meu trabalho é descobrir gente que está passando fome. (Palmas.) Esse é o meu trabalho -; Pastor Jaci, de Santo Antônio do Descoberto; Sr. Diretor do BRB, Paulo Castanheira, meu grande amigo. Não posso enumerar todos os amigos, porque há muita gente aqui, mas eu quero agradecer a presença de todos vocês, que são meus grandes amigos, demais autoridades, meus filhos, Marco Antônio e sua esposa Ana Paula; Neusa Maria, Célia Maria, Lúcia Maria, Áurea Maria, Sônia Maria, Paulo Roberto, todos os meus netos; tenho dezesseis netos e sou apaixonada por eles. Tenho quatro bisnetos e sou louca por eles também. Gosto demais de criança; essas crianças são a minha vida. Quero agradecer também aos meus genros, cunhados, primos, afilhados e a Francisca, que viveu comigo até casar. Membros do meu partido, o PSD, seu João Camelo. O Diretório do PSD de Santo Antônio do Descoberto e as professoras, a Diretora, a Dora e a Márcia, Alda e também o pessoal da Canção Nova, de que faço parte. Quero também agradecer sinceramente, do fundo do meu coração, a todos os meus amigos. Agradeço a presença de cada um de vocês que vejo aqui. (Palmas.)

Talvez eu não merecesse tanto, como dizia meu pai, mas eu gostaria de falar um pouquinho da minha história. Primeiro, eu gostaria de contar para vocês como começou a minha paixão por Brasília. Ela começou com o meu pai, que entregou estas terras, em 1955, para fazer esta belíssima capital. Foi acometidos de uma paixão, de uma febre por Brasília,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	22

então eu vim assistir à inauguração de Brasília. Eu e o Vasco ficamos encantados. Ele me disse: "Mirian, estou com febre de Brasília." "Você está com febre de Brasília, Vasco?". "Estou. Quero vir embora o mais rápido possível para Brasília". Aí, pediu transferência para Brasília, a qual só foi concedida em 1961, quando o Banco o transferiu para Brasília.

Aqui chegando - ele veio primeiro, depois eu vim -, ele escrevia cartas para mim, dizendo que a Capital era maravilhosa, que tudo era maravilhoso e que eu tinha de vir embora. Como ele veio no meio do ano, e não havia terminado as aulas, fiquei em Juiz de Fora, onde morava, esperando terminar as aulas. Só em novembro eu vim com os filhos para Brasília.

Ao chegar em Brasília, foi aquela luta. Tínhamos de ir à Cidade Livre buscar uma linha, uma agulha, tudo a gente tinha de ir à Cidade Livre para comprar. Eu me levantava às quatro horas da manhã para buscar leite no mercado para as crianças, era duro.

Não havia empregada. Levávamos uma vida brava, de desbravador mesmo, de sertão. Eu fiquei criando meus filhos, levando-os para a Escola Parque, que funcionava como escola classe, de manhã e como escola parque, à tarde. Foi assim até 1965, quando a Helê Caiado, na época Presidente da Casa do Candango, chamou-me para ir trabalhar com ela. Naquele tempo não havia ainda a Secretaria do Serviço Social, tudo que era relacionado ao setor social era feito pela Casa do Candango. Assim, eu ia com mais duas amigas para a invasão do IAPI, invasão do Morro do Urubu, Vila Tenório, Vila Esperança dar assistência às pessoas de casa em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11 h20min	SOLENE	23

casa, e o trabalho social em Brasília era feito. As pessoas chegavam sem documentos, e éramos nós que providenciávamos esses documentos. Isso era feito na Rodoviária, onde havia um posto com essa finalidade.

Nós cuidávamos do candango e o levávamos para o hospital de Base, onde recebiam assistência. Também fazíamos um trabalho para as empregadas domésticas que vinham para Brasília e não tinham onde deixar suas crianças enquanto trabalhavam. Nós recebíamos essas crianças na creche. Quando a invasão do IAPI mudou da Vila Tenório para a Ceilandia, eu fui diretora da creche da Ceilandia e tomava conta das crianças daquela cidade. Algum tempo depois, fui para a sede e continuava o trabalho de cuidar das crianças, agora, de todo o Distrito Federal que iam lá pedir ajuda.

Eu era Conselheira da Casa do Candango e fundamos o Lar de Sobradinho para os idosos daquela cidade. A nossa luta seguiu até que se fundou a Secretaria de Serviço Social do Distrito Federal, que fez diminuir um pouco o nosso trabalho. Enfim, está muito claro que no princípio nós trabalhamos muito.

Para conseguirmos a renda da Casa, organizávamos a Festa dos Estados, que era muito diferente da Festa dos Estados realizada hoje. Naquele tempo, as famílias se reuniam e cada uma fazia a barraca de um estado, e a comida era típica mesmo, porque era feita na cozinha da casa da gente, diferentemente de como é feita hoje.

O Governador Joaquim Roriz trabalhou comigo numa dessas barracas, onde vendia pamonha. (Palmas.) O Deputado César Lacerda vendia bebida. (Palmas.) Os amigos é que ajudavam a Casa do Candango.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	24

Então, tínhamos esse apoio das famílias que começaram a viver em Brasília. Era um mundo diferente, porque havia muita amizade e entrosamento entre as famílias.

Agora eu quero falar um pouco do meu pai, que era apaixonado por Brasília e foi quem doou essas terras. Ele morou comigo sete anos após a morte de minha mãe, por isso tive oportunidade de me sentar com ele para ouvir suas histórias. Ele me dizia: "Mirian, se fosse preciso eu doar terras novamente para fazer essa linda Capital, essa maravilha de Brasília, eu o faria."

Eu pude presenciar a primeira eleição direta para Governador de Brasília, em 1990, da qual saiu vitorioso o Governador Joaquim Domingos Roriz, meu cunhado. Fiquei muito alegre e achei que foi merecido, porque o Joaquim é uma pessoa carismática e gosta do pobre como eu. Ele e eu gostamos demais dos pobres. Todas as vezes que nos encontramos, ele comenta: "Você gosta de pobre, não é Mirian?" E eu respondo: Gosto! e você?" Então ele diz: "Gosto e não quero deixar ninguém passando fome nesta cidade." De fato, esse é nosso trabalho. Quando descubro que há uma pessoa que precisa de uma cesta, tomo logo as providências. Ontem, por exemplo, isso aconteceu. Eu já anotei o seu nome e, segunda-feira, mandarei comida para ela. (Palmas.) Não é possível deixar uma pessoa sem nada.

Meu marido Vasco Ervilha foi Chefe da Casa Civil, Ele disse-me: "Mirian, não sirvo para trabalhar nesse lugar, eu quero ir para o banco. Eu gosto é de banco." Ele foi para o BRB e ficou lá seis anos. Não preciso nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	25

citar, vocês sabem o que ele fez. Ele trabalhou muito e deixou o BRB nas alturas.

Temos um sítio no Distrito Federal. Chegamos em 1962, compramos aquela terra e lá ficamos. Faço as compras de mercado lá, Acho que estou perto e lá as pessoas me querem bem. Compro nas mercearias, açougues, boutiques e feiras dos domingos em Santo Antônio do Descoberto. Sou membro do PSD. Quem me mandou entrar no partido foi Joaquim Domingos Roriz. Tudo o que ele manda eu fazer, eu faço. Sou de cabresto. Sou cabo eleitoral, sou muito obediente.

Então, eu quero, mais uma vez, finalizando, dedicar esse honroso título ao meu pai Jorge Pelles, como se ele estivesse aqui, e ao meu marido Vasco Pereira Ervilha.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Neste momento, vamos assistir ao filme que fala sobre a vida da homenageada, D. Mirian.

(Apresentação de vídeo.)

PRESIDENTE (DEPUTADO VALTER EDUARDO) - Senhoras e senhores, cumprimento a Sra. Cidadã Honorária de Brasília Mirian Pelles Ervilha; o Exmo. Sr. Autor do requerimento que possibilitou a entrega desta homenagem, Deputado José Lopes; o Exmo. Sr. Secretário de Infra-Estrutura e Obras, Deputado Tadeu Filippeili; o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Santo Antônio do Descoberto, Moacir Machado; Sra. Diretora de Recursos Humanos - Idosos, Lílian Pelles. Senhoras e senhores, eu estou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28/03/02	11h20min	SOLENE	26

como Deputado Distrital há exatamente noventa e oito dias, sinto-me muito honrado em presidir esta solenidade em homenagem a Sra. Mirian Pelles.

Este momento é um de muito orgulho e que ficará na minha mente para sempre e também este acontecimento irá ser a ilustração do novo acontecimento, **porque**, Sra. Mirian, tudo o que foi dito sobre a senhora eu só tenho a reiterar, porque as pessoas que falaram realmente conhecem a vida desta grande mulher.

Nutro um sentimento de grande respeito pela família **Ervilha**, sei que esta família se atrela à família do nosso grande líder, o Governador Joaquim Roriz. Isso me deixa mais orgulhoso.

Fiz parte durante noventa e oito dias da bancada do Governador Joaquim **Roriz** com muito orgulho. Saio da Câmara tendo a certeza de que Deus irá me trazer de volta, para que, juntamente com o Governador Joaquim **Roriz**, o Secretário Tadeu **Filippelli** e esta equipe que, hoje, compõe o Governo Joaquim Roriz, edificarmos Brasília.

Muito obrigado, meu companheiro José Lopes, por ter dado esta oportunidade ao Deputado Valter Eduardo, **que, hoje**, é uma referência de Ceilândia nesta Casa.

Muito obrigado.(Palmas.)

Solicito a todos que fiquem em pé, para entoarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

(Levanta-se a sessão às 13h03min.)